

# Sarney vai ao sítio para estudar reforma

ESTADO DE SÃO PAULO \* 4 JAN 1989

BRASÍLIA — O presidente José Sarney isolou-se ontem à tarde no sítio de São José do Pericumã, a 45 quilômetros de Brasília, para definir — livre de influências e do assédio de políticos, segundo explicações oficiais — o perfil de seu novo Ministério e as medidas antiinflação que serão submetidas ao comitê dirigente do pacto social até dia 11.

Pela manhã, antes de embarcar de helicóptero para o sítio, Sarney recebeu em seu gabinete, no Palácio do Planalto, o ex-governador de Minas Gerais Francelino Pereira, atual diretor-administrativo do Banco do Brasil, cujo nome vem sendo cotado para ocupar o Ministério das Minas e Energia. Depois da conversa com o presidente, Francelino passou para a sala do chefe do Gabinete Civil, Ronaldo Costa Couto, onde permaneceu por cerca de 30 minutos. O Planalto, contudo, não confirmou o convite.

Com Francelino, já são dois os nomes cogitados para integrar a nova equipe de governo, depois do senador Roberto Campos (PDS-MT) ter sido citado por um interlocutor direto do presidente como um dos que mais chances tem de chefiar uma superpasta econômica. Os dois se encaixam perfeitamente na linha de pensamento de Sarney, segundo a qual não existem mais os entraves políticos que o obrigavam a efetuar escolhas nem sempre correspondentes ao seu desejo. Francelino e Campos são remanescentes da Arena e antigos companheiros de Sarney, que se abrigou nessa legenda para fazer carreira política na época do regime militar.

## DESCULPAS

A decisão do presidente de procurar o isolamento do sítio para continuar os estudos iniciados quando descansava na ilha de Curupu, no Maranhão, durante os festejos de fim de ano, foi tomada de última hora e obrigou alguns assessores a emitir desculpas pouco convincentes. O porta-voz presidencial, Carlos Henrique dos Santos, disse que Sarney apenas queria "ver as plantas crescerem".

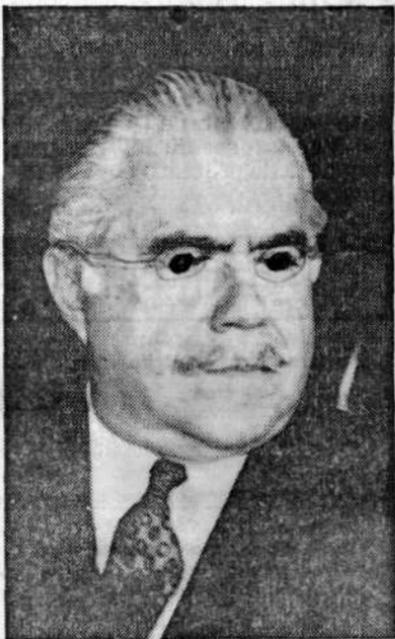
O ambiente ficou propício a desconfianças depois que o helicóptero da Presidência da República, que havia conduzido Sarney, retornou ao heliporto do Palácio do Planalto e dele foi retirada uma maca. No departamento médico, a explicação

foi de que a maca ficara no Pericumã durante o período de convalescença da mãe do presidente, Kiola de Araújo Costa, e estava sendo devolvida. O médico particular de Sarney, dr. Mesias de Araújo Filho também está no sítio.

## LISTAS

Costa Couto assegurou, no entanto, que o presidente Sarney foi ao Pericumã para refletir com mais tranqüilidade sobre a reforma administrativa e as medidas contra a alta inflacionária. Sarney levou na bagagem estudos e sugestões da Secretaria do Planejamento, assim como uma lista de nomes que poderão integrar o seu governo, já este mês. O assunto chegou a ser tema de conversar que o presidente manteve, fora da agenda, ainda pela manhã, com os ministros Borges da Silveira, da Saúde, de Jäder Barbalho, da Previdência.

Mesmo isolado, o presidente pode despachar com ministros, que se deslocarão para o sítio se forem convocados, segundo o ministro. O mais certo, porém, é que Sarney use o telefone como meio de comunicação mais rápido caso precise fazer alguma consulta. O sítio é dotado de um sistema de telefone através de ondas de rádio. Para evitar interceptações que ocorriam com frequência no passado, o presidente adotou um aparelho especial, o misturador de vozes.



José Paulo/AE - 21/11/88

Sarney: horas decisivas